

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA
ATA N.º 24/2012
REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 19 DE NOVEMBRO

- Presidente:** - *António José Pires Almor Branco*
- Vereadores Presentes:** - *Júlia Maria A. Lima Sequeira Rodrigues*
- *Maria Gentil Pontes Vaz*
- *Nuno Manuel M. Pinto de Sousa*
- *José Assunção Lopes Maçaira*
- *João Maria Casado Figueiredo*
- *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*
- Secretariou:** - *João Paulo Fraga*
Chefe da Divisão Financeira e Patrimonial
- Hora de Abertura:** - **14.00 Horas**
- Ata da Reunião de 22 de outubro** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo.**
- Ata da Reunião de 05 de novembro** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo.**
- Outras Presenças:** - *António Maria de Carvalho*
Diretor do Depart.º de Urbanismo e Ordenamento do Território
- *Jorge Eduardo Guedes Marques*
Diretor do Depart.º de Construção, Manutenção e Operação
- *Maria Adelaide Fernandes*
Diretora do Depart.º de Educação e Assunto Sociais e Culturais
- Local da Reunião:** - **Paços do Concelho – Salão Nobre da Câmara Municipal**

Antes da Ordem do Dia

Educação.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* perguntou: Para quando obras de qualificação nas nossas escolas? O Presidente tinha dito numa reunião anterior que iriam tentar outras soluções e outras estratégias para beneficiação das escolas, gostaria de saber o ponto de situação.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que vai haver uma intervenção acordada com a DREN, na Escola EB Luciano Cordeiro e essa intervenção vai permitir que a Câmara Municipal candidate as obras na Escola Secundária, as de maior urgência, a DREN transmitiu que ainda iriam existir obras de pequena dimensão. Aguardamos que haja a disponibilidade de abertura de candidaturas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Tecsam.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente às contrapartidas da construção da clínica de hemodiálise, e pela última vez, gostaria de saber se existe um protocolo subsequente à nossa intervenção? Se há uma adenda ao protocolo que foi celebrado e se foi formalizada (por escrito) essa alteração? Estas questões colocam-se porque estamos a falar de dinheiros públicos, de contrapartidas negociadas e por, acima de tudo por questões de transparência.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que não existe protocolo, em 2013 serão executadas as contrapartidas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Cães assilvestrados.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Queria saber o ponto de situação da proposta que fizemos relativamente aos cães assilvestrados. Como é que os serviços técnicos estão a lidar com o processo? Se já falaram com os técnicos do Grupo Lobo e se há boas notícias. É uma questão de segurança das pessoas e populações que é urgente ser resolvida.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que esteve agendada para o dia 12 do corrente uma visita do especialista do Grupo Lobo a Mirandela para auxiliar a captura dos cães, mas por motivos profissionais desse especialista foi adiada a visita.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Lamentavelmente nestas situações, só se atua quando acontece alguma desgraça.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Presidência da AOTAD e da Câmara Municipal.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Gostaria de questionar o Presidente relativamente a uma situação, que já tinha sido levantada por Deputados da Assembleia Municipal. Refiro-me à questão da promiscuidade entre a presidência da AOTAD e a presidência da Câmara Municipal. Houve um congresso, houve em princípio patrocínios. Qual é o valor desses patrocínios? E como é que se decide em causa própria? Isso não é uma situação moralmente discutível?

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Acho que faz todo o sentido que o Município interaja, patrocine, colabore, promova, é a nossa terra, o desenvolvimento e as nossas gentes, nós precisamos destas ações, mas do ponto de vista ético entendia melhor que o convite fosse feito pelo Presidente da AOTAD, do que fosse feito pelo Presidente da Câmara Municipal, até porque se olharmos para a “Agenda” do simpósio, vemos que em lado nenhum toca alguma coisa que seja relativa ao Município, a não ser no próprio convite o logótipo do Município e aparece como o Presidente da Câmara Municipal a convidar.

Acho que fazia todo o sentido que fosse feito pelo Presidente da AOTAD, para que não houvesse nenhuma associação menos correta, temos de saber dissociar.

Se é um simpósio deveria ser a AOTAD a fazer os convites, a Câmara Municipal deve patrocinar, estes eventos são de bom agrado, no entanto deixo aqui uma brecha, neste caso para os dois Presidentes, mas que não levem a que haja uma promiscuidade de funcionários públicos a trabalhar para privados.

Se for o Presidente da AOTAD a fazer os convites, a delinear a estratégia, e a servir-se da própria associação com o apoio da Câmara Municipal, acho muito bem, mas se ao olharmos para o programa e para o convite, há aqui alguma coisa que não bate bem, isto porque o que diz é que as entidades que fazem parte da organização são a AOTAD, a APH, a DRAPN, a CIMO/ESA/IPB e a CITAB/UTAD, com isto entendo que o local escolhido foi a cidade de Mirandela, neste caso o Município de Mirandela apadrinhou com as suas instalações e com o seu apoio e acho que faz todo o sentido e acho muito bem. Não acho bem senhor ser Presidente de uma associação e ser Presidente do Município, deviam-se separar poderes, isto para não deixar que haja uma transparência de promiscuidade.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que neste congresso um conjunto de entidades candidata-se à sua realização, o próximo será realizado em Elvas, a candidatura para o IV Congresso foi apresentada em Santarém pela AOTAD, a DRAPN, a ESA e a UTAD, a organizadora deste congresso é sempre a APH.

Há três anos atrás foi pedido à Câmara Municipal de Mirandela a disponibilidade de apoiar este congresso nos termos que a Câmara Municipal faz neste tipo de eventos, cedência de Auditório, cedência de recursos humanos e outro tipo de apoios. No caso deste congresso os apoios da Câmara Municipal além dos referidos, disponibilizou autocarros para as pessoas se deslocarem à hora do almoço para a Cantina do IPB e para fazerem uma visita a um olival e a um lagar e além desse apoio a Câmara Municipal serviu uma “Alheira de Honra”, no dia 15 à tarde, onde foram servidas alheiras de Mirandela e que foram preparadas pelas funcionárias da Câmara.

O convite que foi enviado foi feito para seis entidades, as cinco já referidas e a Câmara Municipal de Mirandela e o convite reporta-se para a Cerimónia de Abertura, como costuma acontecer em todas as cerimónias que são realizadas em Mirandela, sempre que existe uma cerimónia formal, são realizados convites para a cerimónia de abertura.

Afirmou que quando se fala em promiscuidade pretendemos apenas ver o que queremos ver, este é um congresso científico e é bom olhar para as apresentações que lá foram feitas, não é um congresso setor, tivemos em Mirandela 150 pessoas, pessoas que pagaram para ficar em Mirandela, que pagaram para frequentar este Simpósio e pessoas às quais nós quisemos dar uma imagem daquilo que Mirandela tem do seu melhor.

Isto enquadra-se num conceito que a Câmara Municipal tem de apoiar eventos e aqui a única promiscuidade que poderia haver era se a AOTAD tivesse vindo a esta Câmara pedir dinheiro e isso nunca aconteceu, a AOTAD é das poucas associações que nunca foi financiada por esta Câmara Municipal, antes pelo contrário, esta associação sempre deu muito apoio à Câmara Municipal, no Festival do Azeite e outros eventos, onde sempre participou de forma gratuita.

Referiu que gostava de ouvir que foi um evento de dimensão nacional, que trouxe a Mirandela a comunidade científica de uma área muito importante, foi um simpósio que se pautou pelo sucesso, o que aqui esteve em causa foi a imagem de Mirandela e a dimensão do evento.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: O Presidente não está a perceber o que eu disse, se o Presidente tivesse informado na reunião de 05 de novembro, que ia haver um simpósio, que a Câmara Municipal ia colaborar, ao contrário de enviar aquelas informações que não se percebem muito bem. Quando as pessoas são questionadas sobre determinadas ações que a Câmara está envolvida, nós deveríamos saber dar uma resposta lá fora.

Quando eu falo em promiscuidade é porque o Senhor é o Presidente da Câmara e ao mesmo tempo é Presidente da AOTAD.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* perguntou: Presidente, acha moral e ético em política, um Presidente da Câmara ser ao mesmo tempo Presidente de uma Associação de Olivicultores com escala regional? Não existe uma verdadeira separação de poderes.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* questionou se isso tem prejudicado as suas funções? Informou que foi candidato à presidência da AOTAD em termos pessoais.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Impostos 2013.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: A Câmara Municipal de Lisboa, em consenso (que julgo ser benéfico para todos) conseguiu descer as taxas de IMI de 5% para 2,5%.

Foi precisamente essa proposta que nós, os Vereadores do PS, fizemos.

É de lamentar que em Mirandela não se conseguisse, por falta de vontade política, este benefício para os contribuintes, num ano que se avizinha muito, muito, muito difícil. Como existem algumas autarquias que o conseguem, julgo que também poderíamos consegui-lo.

Lamento que aqui, em Mirandela, não tenham conseguido diminuir os impostos. Seria uma boa notícia para todos.

----- O Senhor Vereador Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Os lisboetas pagam no próximo ano mais 16% de IMI do que os mirandelenses.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Notícia no jornal.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Gostaria de dizer que estou solidário com o Presidente, porque a notícia do Jornal de Notícias é completamente surreal, fica muito mal ao Município sair uma entrevista daquela natureza com o nome do anterior Presidente.

Isto vem ao encontro do que tenho falado aqui, ou seja, darmos uma ideia coerente, simples e objetiva daquilo que nós fazemos, neste caso da sua figura, no que diz respeito às reuniões que nos engloba a todos, mas nas atitudes que o Município tem para com o exterior, acho que diz respeito a todos e por isso não gostava de deixar passar, até porque é uma das coisas que tenho focado ao longo dos tempos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Alimentação nas escolas.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Custa-me ouvir falar de uma alteração de processos em termos do que é uma gestão, sem se colher o que é um relatório, uma análise, saber se está a correr bem ou não, se é uma questão só meramente economicista, estou a referir-me em concreto ao Decreto-Lei n.º 07/2003 artigo 4.º alínea e) “*Adequação das diferentes modalidades de ação social escolar às necessidades locais, em particular no que se refere aos apoios sócio-educativos, à rede de transportes escolares e à alimentação*”, gostaria de questionar sobre a qualidade da alimentação, sobre a quantidade da mesma, se cumprem ou não a Circular n.º 14 da DGIDC de 2007 nos nossos refeitórios, tanto quanto eu sei o Município abdicou do sistema que tínhamos há uns anos que era, os funcionários da Câmara Municipal confeccionavam a comida e agora são empresas. Gostava de saber se estão a cumprir a referida circular, quem fiscaliza e se há relatórios relativamente a estas diretivas.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que a Câmara Municipal fez um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia, para prestarem esses apoios na verificação, existem também contratos de prestação de serviços, que são feitos nos termos da legislação já referida e que têm de ser verificados e fiscalizados.

----- A Senhora Vice-Presidente Dr.ª *GENTIL VAZ* disse: De há uns anos a esta parte temos tido sempre estagiários profissionais licenciados em nutricionismo, esse controlo tem sido feito por eles e existem relatórios até junho de 2012. Como se trata de empresas, estas têm de ser certificadas, no âmbito da qualidade e da quantidade.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* perguntou: Existem relatórios, estamos a fiscalizar?

----- O Senhor Diretor do Departamento de Construção, Manutenção e Operação Eng.º *Guedes Marques*, autorizado a intervir disse: É uma das orientações que ao nível da educação está já a ser traduzida por processos sistematizados e que vai considerar duas vertentes, uma que é o conjunto de refeições sejam servidas pelas IPSS, nomeadamente, a Santa Casa da Misericórdia e outras instituições solidárias com a Câmara e que nos bastará a demonstração de cada uma dessas instituições do controlo e da verificação, com a apresentação de relatórios desde que tenham a adoção do HACCP – Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos, que nos dá suficiente garantia em relação à qualidade quer das refeições, quer das condições da própria cozinha.

Um outro aspeto tem a ver com as empresas de prestação de serviços de refeição, se as IPSS não têm por objetivo o lucro, uma empresa já tem esse conceito e por isso deveremos instituir soluções de controlo, quer de refeições, quer do seu fabrico.

Vamos procurar o apoio da Santa Casa da Misericórdia na componente técnica nutricionista e proceder a relatórios de continuidade, na fiscalização da refeição e na monitorização das cozinhas.

As orientações que estão neste momento definidas, tem por base e por objetivo, a constituição de relatórios de acompanhamento na monitorização, quer das refeições, quer das condições da sua elaboração.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Campanha Eleitoral – Autárquicas 2013.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Já existem alguns rumores que se está a trabalhar para as próximas eleições autárquicas, o que eu digo aqui é que tenham em atenção com as promessas que este Município pode ou não fazer, porque a situação da gestão financeira é complicadíssima, a tendência do que é o Orçamento do Estado relativamente a 2013, é para termos menor valor, ou seja, não vejo grande espaço de manobra, é um alerta, temos de ser coerentes, a reeleição não é tudo, neste momento a sustentabilidade é muito mais importante.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Coa Creative.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Gostaria de agradecer o convite ao Coa Creative e dizer que por motivos profissionais não me vai ser possível estar presente.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Sport Clube de Mirandela.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Gostava de felicitar o Sport Clube de Mirandela, apesar da injustiça que aconteceu no último domingo.

Gostaria de saber o ponto de situação da obra do Complexo Desportivo. Era uma obra emblemática para a cidade e foi tão anunciada na última campanha eleitoral. Nem sequer temos explicações.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Intervenções na Escola do Convento.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Em relação à Escola do Convento, solicitaram um ponto de luz junto à entrada do recinto da escola, ou seja, agora nas tardes de inverno é um local bastante escuro, quer a Escola, quer pais já manifestaram e solicitaram-me que fizesse essa intervenção.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* questionou a quem foi feita essa solicitação?

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* respondeu: Devem ter feito verbalmente. Outra questão que deixo ao vosso critério é que nas Instalações sanitárias, as sanitas têm tampas mas não têm assentos, o que torna difícil a utilização das mesmas, nomeadamente, pelas crianças e cria alguns constrangimentos de higiene, julgo que é uma questão simples e uma questão que deveria ser retificada.

Preocupa-me ainda a cobertura em chapas de fibrocimento de amianto, neste assunto a Câmara Municipal, até à data, tem sido displicente quanto à sua remoção, falou-se muito no passado sobre isso.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que normalmente essas questões são colocadas diretamente para os serviços, nem passam por autorização política, para que a intervenção seja feita o mais rápido possível. Informou que irá verificar se houve alguma má comunicação.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Património Escolar de Mirandela.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Preocupa-me o estado de degradação que o património escolar, sob a responsabilidade deste Executivo, ao ponto que esse património escolar chegou. Ou seja, não é só a cobertura em chapas de fibrocimento de amianto, não é só a questão dos sanitários, não é somente a questão da iluminação, é a falta de condições que estas escolas, que foram referência noutros tempos, e que hoje têm janelas com vidros simples, sem isolamento térmico, têm o pavimento em tacos de madeira a saltarem por todo lado, têm humidade nas paredes, não há isolamento térmico nas paredes. Estas escolas foram construídas muito rapidamente pois era necessário colmatar a falta de salas de aulas, numa altura em que não havia escolas e este Executivo andou cerca de uma década a prometer mega centros escolares, um nos Avidagos, outro a norte e outro em Mirandela. Tudo promessas de “lana-caprina”, impossíveis de cumprir e demagógicas, porque contrariavam os normativos técnicos sobre a criação de pólos escolares em áreas consolidadas. Esses normativos propunham a construção de centros escolares até um



máximo de 300 alunos, claro está, que qualquer Câmara Municipal, se assim entendesse, poderia propor a criação de um equipamento com capacidade superior. Seria uma decisão política, e as Câmaras Municipais têm essa opção.

Como já referi no passado, centros escolares com capacidade para cerca de 1000 crianças, não fazem nenhum sentido algum do ponto de vista pedagógico. Tenho a firme convicção que os professores estarão em total desacordo com a criação de mega centros escolares. Mas essa foi a filosofia e o percurso que este Executivo entendeu seguir, mas que até à data nada foi concretizado, o que seria um erro completo. O necessário seria restaurar as escolas existentes e eventualmente serem aumentadas e modernizadas, com pequenas alterações de mais uma ou duas salas e reequacionar uma reorganização e distribuição diferente dos alunos. Poupava-se imenso dinheiro, e teria sido escusado a Câmara Municipal ter comprado os terrenos ao custo que foram. O dinheiro que se pagou pelos terrenos já permitiria pelo menos uma das escolas primárias ter sido restaurada.

Diria também que Mirandela tem o pior património escolar da Terra Quente e atrevo-me a afirmar, talvez até no distrito e isso reflete-se, de alguma forma, no ranking que as nossas escolas têm.

Aos olhos deste Executivo PSD, as crianças e os jovens de Mirandela não merecem ter escolas com condições físicas, de qualidade, que lhes permitam ter também um ensino de qualidade e resultados de qualidade.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que Mirandela aprovou uma Carta Educativa, aprovou na Assembleia Municipal e teve de ser sancionada pelo Governo da altura, foi uma Carta feita no âmbito de um conjunto de conceitos e nessa Carta Educativa estavam previstos três centros escolares, o de sudoeste, o da Torre de Dona Chama, que seria a requalificação da atual escola e o de Mirandela, que numa primeira fase estava indicado em Carvalhais e chegou a haver a abertura de um concurso para o projeto.

Esclareceu ainda que essa decisão é a decisão que ainda hoje subsiste em termos de ordenamento escolar, porque a Carta Educativa ainda não foi alterada, a haver uma alteração da rede escolar, a primeira questão passa pela alteração da Carta Educativa, o lançar das novas propostas e o garantir que essas propostas tenham acordo não só local, mas também neste caso do organismo de tutela, a DREN ou o Ministério.

Informou que existem desenvolvimentos que estão a ser tentados e realizados, que vão no sentido de fazer uma alteração dessa orientação estratégica.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Mas essas orientações são dirigidas a quem?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que foram dirigidas à DREN e ao Sr. Secretário de Estado do Ensino e é com ele que tem vindo a ser discutido este assunto.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Mas o que é que vocês propunham.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que considerando que neste momento não há financiamento para centros escolares de grande dimensão, a Câmara Municipal de Mirandela propôs a requalificação das escolas do Convento e do Fomento, a requalificação da EB e da Secundária e quando houver fundos um centro escolar de dimensão mais reduzida.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: O Eng. Branco refere que a carta Educativa ainda não foi alterada, é estranho que avancem com a alteração da localização do mega centro escolar, quando o documento ainda aponta como localização desse equipamento educativo, a Quinta de Carvalhais, numa localização próxima de um loteamento que era para ser lá instalado. Considero estranho que ainda não tenha sido feita nenhuma alteração à Carta Educativa, pelo menos sobre a localização desse centro escolar e a eliminação dos outros dois pólos educativos. Essa opção de colocar um mega centro escolar em Mirandela, foi para eliminar os pólos da Torre de D. Chama e do Sudoeste. Pelo que felicito o Executivo por estar a alterar a sua posição, por estar a ir ao encontro das posições que o CDS sempre defendeu, nomeadamente a requalificação desse património escolar, porque não há dinheiro para esbanjar em mega centros escolares. Recuperar o equipamento escolar existente, ampliá-lo se necessário, e reorganizar algumas dessas escolas sempre foi a nossa posição. O terreno que hoje é para as futuras instalações do IPB, era o melhor terreno para que as nossas crianças fossem aqui instaladas, num centro escolar em Mirandela. Não seria preciso deslocalizá-las para uma zona onde os pais têm dificuldades no acesso e se o IPB tivesse sido localizado nessas instalações junto da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo e Escola Profissional de Carvalhais, traria alguma rentabilidade, inclusive aos transportes públicos do Metro de Mirandela.

, até para dar alguma rentabilidade aos transportes públicos do Metro.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Qualidade da água.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Alguns municípios têm-se queixado verbalmente, que a água que recebem em casa é às vezes algo turva, às vezes com um cheiro intenso de algum produto químico e o que eu deixava à consideração da Câmara Municipal era que verificassem o que se passa, pois o excesso de químicos pode causar problemas à saúde, desde problemas gástricos a irritações de pele entre outros.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que não tem conhecimento de qualquer problema com a água, mas que irá pedir para que seja verificado o problema, mas poderá ser uma questão pontual.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Localização de ecopontos.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Outro ponto que trago é sobre os ecopontos junto ao Inatel, na rua que vai em direção aos Salesianos e a questão que alguns munícipes levantam é que, estão localizados ao lado de uma passadeira, ou seja, condicionam a visibilidade de veículos, pois têm que se deslocar cerca de 2 metros na passadeira para poderem ter um campo de visão adequado. Do ponto de vista da segurança para os peões, os ecopontos estão a interromper o campo de visão para o lado esquerdo quando se pretende atravessar a passadeira.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* comunicou que vai ser entregue aos serviços para que em conjunto com a empresa Resíduos do Nordeste façam essa avaliação.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Lombas para redução de velocidade.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Deixava ao Executivo e serviços técnicos duas sugestões, para a localização de duas lombas também reclamadas por alguns munícipes, uma delas certamente já devem ter conhecimento, que é junto ao Restaurante “O Forno”, de modo a obrigar os automobilistas a reduzirem a sua velocidade, fazem aquele percurso a altas velocidades, chegando inclusive a fazer corridas, a outra localização é junto às passadeiras da Escola do Convento, julgo que deveria estar ali localizada uma lomba, para obrigar os automobilistas a não acelerarem na descida.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que a Câmara Municipal tem andado a realizar lombas e os serviços irão avaliar a pertinência da sua localização.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Estacionamento na Cocheira.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Deixava aqui a minha sugestão relativamente à reorganização do estacionamento junto à rotunda da Cocheira, os lugares de estacionamento paralelos às faixas de circulação a seguir à rotunda, na minha opinião, deveriam estar mais afastados da rotunda de forma a evitar situações de impasse ou de alguém a querer estacionar e condicionar todo o percurso da rotunda.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que o assunto será enviado para os serviços para que possam fazer a respetiva avaliação.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Poupança energética na iluminação pública.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Julgo que foi na reunião anterior que perguntei se a Câmara estava envolvida num projeto de redução de fluxos luminosos, referia-me aos autocolantes que estão espalhados pela cidade e fui informado que era da responsabilidade da EDP, mas o que acontece é que depois de ver a vossa newsletter, verifico que afinal é uma ação da Câmara Municipal, se é uma ação do Município, estranho a sua preocupação em ocultar essa informação quando fiz uma simples pergunta, e respondeu que não era da responsabilidade da Câmara Municipal mas sim da EDP.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que existem três intervenções que estão a ser realizadas neste momento. Uma intervenção é a redução de pontos de iluminação, esta intervenção é feita pelo Técnico da Câmara Municipal, Eng. *Paulo Verdelho*, é avaliado pela Câmara Municipal e pela EDP, mas a responsabilidade da desligação é da EDP e é colocado lá um autocolante a dizer “o ponto de luz foi desligado”, neste momento foi feita uma redução de meia hora nas ligações e desligações, para garantir alguma redução e existe um processo exclusivo da Câmara Municipal a decorrer que é a aquisição de redutores de fluxo, que está em fase de audiência prévia.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou se a iluminação do Parque da Ribeira de Carvalhais é da responsabilidade da Câmara Municipal ou da EDP? Porque a partir de uma certa hora, o parque fica em escuridão total, ou seja, quem quiser usufruir do parque à noite ou fim de tarde para passear, não tem essa possibilidade.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Plano de Saneamento Financeiro.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Gostava de saber o ponto de situação do Plano de Saneamento Financeiro, e que posição é que o Tribunal de Contas já tomou sobre o esse documento e sobre os supostos empréstimos que foram contratualizados?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que estão a aguardar uma resposta do Tribunal de Contas, só haverá processo de Saneamento Financeiro quando houver visto do Tribunal de Contas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Parque da Ribeira de Carvalhais.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Na última reunião questionei sobre as árvores, as papelarias, as instalações sanitárias, se estavam abertas ou não, uma vez que o café está fechado, se elas estariam disponíveis ao público em geral.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que essas questões foram encaminhadas para os serviços.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Estudo da Quaternaire

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Outra questão que não me canso de referir, é sobre o estudo da Quaternaire, que foi solicitado por requerimento.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Nomeação da vice-presidência.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Outra questão que coloquei na reunião de 05 de novembro, sobre a nomeação da vice-presidência, o Presidente entende que era necessário um parecer jurídico da CCDRN, sendo uma situação de relevância para o Município, deduzo que tenha dado celeridade a essa questão, e perguntava-lhe agora se já tem alguma resposta da CCDRN, do ponto de vista jurídico, sobre quem é que deve ser o seu Vice-Presidente, entre o Dr. *Manuel Rodrigues* e o Dr. *José Maçaira*?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que na última reunião já tinha dito que se essa questão se colocar, quem vai assumir a vice-presidência é o Dr. *José Maçaira*, que é o seguinte da lista.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Apresente o despacho. Não me causa confusão essa ordenação, o que está em causa é uma questão de legalidade.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Inquérito ao comércio tradicional.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Dia 24 de setembro, solicitei o inquérito ao comércio tradicional de Mirandela, continuo a aguardar.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Estágio sem remuneração.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Na reunião de 10 de setembro, levantei a questão de um estágio sem remuneração e ficaram de me dar uma informação e estou a aguardar.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Deslocações e inaugurações.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Outro ponto que pretendo questionar, é sobre as várias deslocações e inaugurações com a presença do Executivo PSD e ausência do Executivo da Oposição que tem vindo a acontecer em várias Freguesias, Alvites, Valbom dos Figos, o magusto da Câmara, e outros. e O que posso deduzir disso é que estamos em campanha eleitoral, naturalmente a deslocação tem sido notória a essas cerimónias e atividades, antigamente o anterior autarca, apesar de termos as nossas divergências, sabia convidar o Executivo em não permanência e até informar a Oposição, não informava tudo, mas pelos menos informava sempre mais do que o silêncio que nós costumamos obter aqui.

Nada disso hoje se passa e de facto gostava de lamentar esta atitude pouco democrática, porque fala-se muito em democracia, vem-se cá para fora dizer que muitas vezes estamos a ser ostracizados pelo Governo, ou por dirigentes do Governo e que estão a retirar a notabilidade a Mirandela, mas de facto, admira-me esta ausência e este comportamento para com o Executivo da Oposição e isso é compreensível, nós sabemos que o Eng. *Branco* é o futuro candidato do PSD à Câmara Municipal de Mirandela, se nada correr mal, mas entre ser o candidato à Câmara e ser o candidato ganhador à Câmara há uma grande diferença, e por conseguinte é preciso fazer “marketing político” e de preferência sem a presença do Executivo da Oposição.



----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que em relação ao magusto certamente se tratou de um lapso, o magusto foi organizado pelos funcionários e normalmente enviam uma mensagem para o endereço "cmm", que vai para todos os funcionários e não vai para o exterior.

Informou ainda que foi convidado para o magusto, da mesma forma que foram todos os funcionários.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Compreendo que tenha sido um lapso. Julgava que o GACIP vinha resolver esses problemas de comunicação.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Ordem do Dia

01 – Órgãos da Autarquia (OA).

01/01 – Informação do Presidente.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que a alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Mirandela é para garantir que tenha representatividade, por vezes não existe quórum porque as instituições ou as entidades que fazem parte do Conselho já não existem ou não se fazem representar.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/02 – Aprovação da ata de 22 de outubro.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião do passado dia 22 de outubro de 2012.

01/03 – Aprovação da ata de 05 de novembro.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião do passado dia 05 de novembro de 2012.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – DUOT – SO de Obras Particulares e Loteamentos.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 12 de novembro, pelo Senhor Presidente que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 07/2012

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 30 de outubro de 2012 a 12 de novembro de 2012.

Pedidos de Informação Prévia Deferidos

21/11 – Cesta D'encantos, Lda. – Construção de estufa agrícola – Serra Pelada – Mirandela;

17/12 – Filipa José Rodrigues Teixeira Ribeiro – Turismo no espaço rural – casas de campo – Vale de Salgueiro.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 09/2012

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 28 de setembro de 2012 a 12 de novembro de 2012.

Comunicações Prévias Deferidas

120/10 – Sérgio Eduardo Francisco Esteves – Construção de um edifício – Loteamento S. Sebastião – Urbanização das Heras lote 70 – Mirandela;

48/12 – Ana Maria Meireles Ferreira Geraldo – Construção de uma moradia – Loteamento Retiro da Princesa – Lote 162 – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 11/2012



Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 30 de outubro de 2012 a 12 de novembro de 2012.

Autos de Embargo

Despacho de 11/10/2012 – João Carlos Gonçalves Monteiro – Reparação de um telhado e da fachada principal e posterior da habitação, na localidade de Torre D. Chama, foram realizadas as obras sem que para o efeito possuísse a respetiva licença;

Despacho de 23/10/2012 – António Manuel Seixas – Reconstrução de um edifício destinado a garagem, na localidade de Vale de Asnes, foram realizadas as obras sem que para o efeito possuísse a respetiva licença;

Despacho de 27/10/2012 – Maria Fernanda – Construção de um muro de vedação, na localidade de Torre D. Chama, foram realizadas as obras sem que para o efeito possuísse a respetiva licença.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 21/2012

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 30 de outubro de 2012 a 12 de novembro de 2012.

Licenciamentos Deferidos

48/11 – CAETXXI – Construções A.C.E. – Remodelação de terrenos – Lugar de Vale Meirinho – Franco;

65/11 – Francisco Abílio Alves – Construção de arrumos agrícolas – Rua do Bairro – Contins;

115/11 – Clorinda Rosa Figueiredo – Habitação – Fundo do Povo – Frechas;

64/12 – Ana da Conceição Heleno Lopes – Reparação e Construção de parte de um muro – Quinta do Prado – Vale de Salgueiro.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 21/2012

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período entre 30 de outubro de 2012 a 12 de novembro de 2012.

Autorizações de Utilização Deferidas

44/12 – Ana Paula Alves Bacelar – Habitação e comércio – Rua do Tanque, 67 – Mirandela;

83/12 – Inácio Fernando Bastos Morgado – Habitação – Bairro das Hortas n.º 8 – Vale de Telhas;

84/12 – Joaquim Manuel Ferreira de Sousa – Habitação – Rua do Paço n.º 10 – Alvites;

87/12 – Amílcar Ferrador Teixeira – Habitação – Loteamento São Sebastião Lote n.º 69 – Mirandela;

88/12 – António dos Santos Palas – Habitação – Travessa do Moncalvo n.º 173 – Contins.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02 – DCMO – SO de Obras Municipais.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, atualizado em 14 de novembro, que se dá por reproduzido.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

03 – Proposta de Alteração do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Mirandela.

----- Foi presente uma proposta subscrita pelo Senhor Presidente em 22/10/2012, com o seguinte teor:

“Assunto: Alteração do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Mirandela

Tendo em conta a crescente dinâmica e importância do Conselho Municipal de Segurança de Mirandela, as alterações ao nível do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde e o interesse da integração de novos membros na sua composição, proponho a alteração do artigo 4º do atual Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Mirandela, aprovado na sessão da Assembleia Municipal de Mirandela de 19 de abril de 1999, alterado na sessão da Assembleia Municipal de Mirandela de 26 de fevereiro de 2006, o qual passará ter a seguinte redação:

ARTIGO 4.º

COMPOSIÇÃO

Integram o Conselho:

- a) O Presidente da Câmara Municipal, ou um substituto por ele designado;
- b) O Presidente da Assembleia Municipal;



- c) Um representante de cada Grupo Municipal da Assembleia Municipal de Mirandela;
- d) O Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela e de Torre de D. Chama;
- e) Um representante do Ministério Público;
- f) O Comandante da Polícia de Segurança Pública;
- g) O Comandante da Guarda Nacional Republicana;
- h) Um representante da Associação Comercial e Industrial de Mirandela;
- i) Um representante dos Bombeiros Voluntários de Mirandela;
- j) Um representante dos Bombeiros Voluntários de Torre de D. Chama;
- l) Um representante do Instituto da Solidariedade e da Segurança Social;
- m) Um representante da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela;
- n) Um representante do ISEIT de Mirandela;
- o) Um representante do Agrupamento de Escolas de Mirandela;
- p) Um representante da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela;
- q) Um representante da Unidade Local de Saúde de Mirandela;
- r) Um representante de cada um dos Centros de Saúde de Mirandela;
- s) Dois representantes sindicais: 1 da UGT e outro da CGTP;
- t) Um representante da Unidade de Cuidados na Comunidade;
- u) Um representante da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados – Mirandela 1;
- v) Um representante da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados – Mirandela 2;
- x) Um representante da Equipa Coordenadora dos Cuidados Continuados.

Mais propondo que, caso seja aprovada, deverá a presente proposta ser submetida a aprovação da Assembleia Municipal de Mirandela.”

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Se incluímos a Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela e o ISEIT de Mirandela, perguntava porque é que a Escola Profissional de Agricultura e a Escola de Hotelaria e Turismo, também não estão incluídas neste Conselho de Segurança? E já agora também a Artemir. Perguntava também porque é que temos o Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela e de Torre de Dona Chama, presenças que são inquestionáveis, mas não deveriam os outros Presidentes de Junta também estarem envolvidos em matéria de segurança? Sobre as IPSS vejo que está a Santa Casa da Misericórdia, mas ausentes estão a APPACDM.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que o objetivo é a representatividade e se fizerem parte todos os Presidentes de Junta e um representante de cada entidade ou instituição existente, nunca vai existir quórum.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 – Aprovar a Alteração do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Mirandela;**
- 2 – Submeter esta deliberação à discussão e aprovação da Assembleia Municipal.**

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E MODERNIZAÇÃO

04 – D.F.P. – Subunidade Orgânica de Contabilidade e Tesouraria – Balancete.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 15 de novembro de 2012 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	1.093.416,69€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>864.902,91€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.958.319,60€
DOCUMENTOS-----	91.149,90€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

05 – D.F.P. – SO de Aprovisionamento e Património – Autorizações de Despesa Requisições.

----- Foi presente a informação n.º 23/DFP-SA-RC de 15/11/2012 da Divisão Financeira e Patrimonial:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido de 03 de novembro de 2012 a 15 de novembro de 2012, foram efetuadas as Requisições com os n.ºs 1549 a 1631, perfazendo o valor total de **129.022,38€**.

Nome do Responsável	Valores em Euros
António José Pires Almor Branco	50.610,61
Maria Gentil Pontes Vaz	--:--
José Assunção Lopes Maçaira	75.967,39
Manuel Carlos Pereira Rodrigues	2.444,38
Requisições de valor igual ou inferior a 200,00€	3.099,89
Requisições de valor superior a 200,00€	125.922,49

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

06 – D.F.P. – SO de Contabilidade e Tesouraria – Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 23/DAFM-DEP de 16/11/2012 que a seguir se transcreve:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido 02 de novembro de 2012 a 15 de novembro de 2012, foram efetuadas as seguintes autorizações de pagamento:

DESCRIÇÃO	Valores em Euros
Ordens de Pagamento Orçamentais autorizadas	364.593,56€
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	86.655,09€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 2 a 4, do art. 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5 – A/02, de 11 de janeiro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim Fraga, que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 16 horas.

O Presidente da Câmara Municipal;



António Pires Almor Branco

O Chefe da Divisão Financeira e Patrimonial;



João Paulo Fraga